



POLÍTICAS DA DIFERENÇA EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS: AUTORAS INDÍGENAS NA LITERATURA INFANTIL E INFANTO-JUVENIL

Fernanda Brunh (ULBRA)

Iara Tatiana Bonin (PPGEDU – ULBRA)

Apresentação

A temática das diferenças tem movimentado, nas últimas décadas, um amplo mercado editorial, sendo publicadas obras com variados enfoques e formas de abordar questões sociais, culturais, étnicas, geracionais, de gênero, por exemplo. As produções literárias que abordam as formas de viver dos povos indígenas têm integrado, com maior frequência, os acervos das escolas de nosso tempo. O presente texto apresenta resultados parciais de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no âmbito de um projeto mais amplo, intitulado Pedagogias e políticas da diferença em contextos interculturais”.

Objetivo

Na presente pesquisa, o objetivo é rastrear e sistematizar informações sobre autoras indígenas de literatura infantil, focalizando de modo especial biografias e trajetórias de mulheres para, então, analisar argumentos utilizados por elas para respaldar seu lugar coletivo, como participantes de tradições ancestrais de base oral, e individual, como autoras de textos literários apresentados na modalidade escrita.

Metodologia

Sob a perspectiva teórica dos Estudos Culturais, que orienta este estudo, interessa discutir as formas de representação, bem como os lugares de fala que vão sendo constituídos em produções de literatura contemporânea. A metodologia da pesquisa envolve: pesquisa em bases de dados acadêmicos, para rastrear referências e estudos sobre literatura indígena; busca por títulos de livros de literatura infantil e infanto-juvenil em sites de editoras brasileiras; rastreamento de produções de autoras mulheres, em sites indígenas e de divulgação de produções de distintas etnias.

Conclusões:

As conclusões preliminares indicam haver ainda pequeno número de autoras indígenas mulheres no âmbito do que se tem chamado de literatura infantil e infanto-juvenil de autoria indígena. Indica também que, em textos divulgados sobre/por autoras mulheres, sublinham-se fortemente aspectos da pertença étnica, como estratégia de luta política e de divulgação de uma literatura específica escrita por indígenas, e são mencionadas apenas de modo sutil as relações (e desigualdades) de gênero no espaço de produção de textos literários.

Referências

- ALMEIDA, Maria Inês de. **Desocidentada**: experiência literária em terra indígena. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- BONIN, Iara Tatiana. Representação da criança indígena na literatura de autoria indígena. **Estudos de literatura brasileira contemporânea**. n. 46. p. 21-47, 2015
- BONIN, Iara Tatiana; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Representações do ser criança em obras de literatura infantil de autoria indígena.. In: NASCIMENTO, Adir Casaro; LOPES, Maria Cristina Lima p.; BITTAR, Mariluce. (Org.). **Relações interculturais no contexto de inclusão**. Campinas: Mercado de Letras, 2012, p. 167-188.
- GRAÚNA, Graça. **Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
- GRAÚNA, Graça.. Literatura Indígena no Brasil contemporâneo e outras questões em aberto. **Educação & Linguagem**, v. 15, n. 25, p. 266-276, 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/3357/3078> Acesso em 21 de dezembro de 2017.
- THIEL, Janice Cristine. A literatura dos povos indígenas e a formação do leitor multicultural. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 1175-1189, dez. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362013000400009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 12 de maio de 2018.
- MARTINS, Andrea Castelaci. A temática indígena na literatura infantil e juvenil – um percurso. **Literartes**, n.5, 2016, p.120-149.

